



Jornal das Associações de Moradores de Paraty - RJ ♦ Ano VI ♦ nº 23 ♦ Fevereiro 2002
 ddisparaty@ligbr.com.br



**"Algum dia
 em qualquer lugar
 inevitavelmente
 hás de encontrar-te contigo mesmo
 e só de ti depende,
 que seja a mais amarga de tuas horas
 ou o teu melhor momento"**
 M. de Combi

"A educação e o significado da vida"

"O educador não é um mero transmissor de conhecimentos; é um homem que mostra o caminho da sabedoria, da verdade. A verdade releva bem mais que o preceptor. A busca da verdade é religião, e a verdade não tem pátria, nem credo, não se encontra em nenhum templo, igreja ou mesquita. Sem a busca da verdade, a sociedade depressa decai. Para criarmos uma nova sociedade, cumpre a cada um de nós ser um verdadeiro mestre, e isso significa que devemos ser, simultaneamente, discípulo e mestre, que temos de educar-nos a nós mesmos.

Se se deseja estabelecer uma nova ordem social, não há lugar para os que ensinam apenas a troco de um salário. Considerar a educação como meio de vida é explorar os jovens em benefício próprio. Numa sociedade esclarecida não terão os preceptores preocupação alguma com seu bem-estar pessoal, e a comunidade proverá às suas necessidades.

O verdadeiro educador não é o homem que funda uma importante organização educativa, nem o que é instrumento dos políticos, nem o que está ligado a algum ideal, crença ou nação. O verdadeiro educador é interiormente rico e, por conseguinte, nada deseja para si; não se serve do ensino como meio de alcançar posição ou autoridade, e está livre, portanto da compulsão da sociedade e do controle dos governos. Aos preceptores dessa espécie cabe o primeiro lugar numa civilização esclarecida, porque a verdadeira cultura se funda, não nos engenheiros e técnicos, mas nos educadores."

Krishnamurti

MERCADO ECONÔMICO

* Melhor preço
 * Entrega em domicílio grátis em toda a região

O MELHOR ACOUGUE DA REGIÃO CARNE CERTIFICADA

• Aceitamos cheque pré - 30 dias
 • Cartões Credicard, Mastercard,
 Visa, Fiquetes-Alimentação/Refeição

Rua Getúlio Vargas, s/n - Perequê - Angra dos Reis - RJ
TEL.: 3362-3625 e 3362-3244

Restaurante Corumbê

DO AMIGO DITÃO
ÁREA DE LASER
PISCINA E DUCHA NATURAIS
Servindo deliciosos pratos

- CALDEIRADA NA PANELA DE BARRO
- MOQUECA NA TELHA
- PATO E GALINHA AO MOLHO PARDO
- CASQUINHA DE SIRI
- E OUTROS

FUNCIONA DIARIAMENTE ATÉ ÀS 22 HORAS
 BR 101, KM 179 - A 7 KM DE PARATY, SENTIDO ANGRA DOS REIS

idaco

**A luta por
 justiça social e
 desenvolvimento
 sustentável**

Rua Visconde de Inhaúma 134 sala
 529, Centro - Rio de Janeiro - RJ
 telefax: (21)2516-8552 2233-4535 2233-7727
 site: www.idaco.org.br

**SUPERMERCADO
 FARTURÃO**

PREÇO BOM
(24) 3371-1212
 Av. Roberto da Silveira, 60 - Fátima - Paraty - RJ

Você e o Fórum Social Mundial

O que o II Fórum Social Mundial que aconteceu em Porto Alegre tem a ver com você? Alguma vez você se sentiu esquecido pelo governo, ludibriado por um banco ou grande empresa, inútil frente à impunidade que é branda para poucos e árdua para os fracos ou questionou por que tamanha desigualdade social? Então, você tem tudo a ver com o Fórum!

O evento ocorreu de 31 de janeiro a 05 de fevereiro e reuniu 51.300 participantes de 210 etnias e 186 línguas. Ele nasceu como uma proposta dos movimentos sociais de todo mundo que discordam da filosofia praticada pela globalização excludente do Fórum Econômico Mundial (FEM).

As discussões no Fórum Econômico não têm peso oficial e não produzem consequências obrigatórias, mas indicam tendências e contribuem de modo informal para decisões políticas. Os poderosos do planeta comparecem: banqueiros, ministros, empresários, diplomatas, pensadores capitalistas conceituados. E não é de graça. Um convidado normal, associado à fundação que promove o FEM, paga US\$ 25 mil por ano ou US\$ 6 mil pelo evento isolado. Este ano foi a primeira vez que o FEM ocorreu em outra cidade, Nova York e contou com quase 3 mil participantes. Nos 32 anos anteriores aconteceu em Davos, na Suíça.

Após observar e questionar as diretrizes financeiras e governamentais há anos ditadas pelos participantes do Fórum Econômico, lideranças populares, dirigentes sindicais, intelectuais, autoridades de esquerda, ONGs, jovens de várias nacionalidades resolveram dar uma resposta à altura: criaram o Fórum Social Mundial (FSM) que acontece desde o ano passado no sul do Brasil. Em 2002, foram 15.230 delegados de 4.909 organizações da sociedade civil

de 131 países e 11.600 jovens de 52 países. O fórum ganhou o apoio da Anistia Internacional com 1,2 milhões de membros.

O FSM defende a globalização solidária e o FEM a excludente. Não é novidade que as grandes corporações industriais e financeiras por pressão e influência, mandam mais que os governos. Estes, ao invés de priorizarem os excluídos e adotarem políticas sociais, estão mais preocupados com a "saúde do mercado". Vide o recente apagão: o povo paga a conta e as concessionárias aumentam as taxas de luz. É impossível evitar o avanço do capital internacional, mas é possível protestar e exigir que a globalização seja mais humana.

Os integrantes do Fórum, incluindo o Idaco, propuseram soluções para o fim da fome, a conquista de direitos essenciais, dívida externa, um comércio mundial mais justo, o acesso às riquezas e a sustentabilidade, etc. O Idaco, juntamente com os milhares de participantes, não se conforma e luta contra as estatísticas cruéis que o fórum serviu de porta-voz: menos de 4% do valor das 225 maiores fortunas do mundo seria suficiente para garantir acesso universal à educação, saúde, alimentação e saneamento básico para todos os habitantes da Terra.

Em meio a várias oficinas, seminários e reuniões, o Fórum Social Mundial questionou se ficaremos escravos do capital que não tem outra finalidade a não ser sua própria produção, ou se lutaremos por um novo mundo onde haja a garantia dos valores da revolução francesa - igualdade, liberdade e fraternidade -, crescidos do respeito ao meio ambiente e da efetivação de democracias ativas.

PSF agora se chama ESF

A ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA COMO ESCOLHA DE REORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE PARATY



Maíra Panza Ramalho

Segundo o Ministério da Saúde, a estratégia de Saúde da Família destaca-se como modelo de reorganização da Atenção Básica, centrada na promoção de saúde e da qualidade de vida, além de também prestar assistência clínica às comunidades.

A unidade de Saúde da família tem a proposta de ser a porta de entrada para o sistema de saúde do município, atendendo e resolvendo em torno de 85% dos problemas de saúde e encaminhando apenas 15% dos casos que não podem ser resolvidos pelas equipes para o Hospital e especialidades médicas onde estão incluídos alguns exames de média e alta complexidade.

A proposta da Estratégia é de substituir o modelo vigente, centrado nas ações hospitalares, e garantir os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) que são o acesso universal, equidade da atenção e a integralidade das ações. Na Saúde da Família, encontramos uma nova proposta de trabalho onde o vínculo dos profissionais com a comunidade se traduz em desenvolvimento de ações humanizadas, tecnicamente competentes, com o envolvimento de diversos setores institucionais.

Para que a Estratégia de Saúde da Família possa atingir seus objetivos é necessário que as equipes co-

nheçam a realidade da população de suas áreas, os contextos familiares e a vida comunitária, desenvolvendo um processo de planejamento pactuado não só com os membros da equipe, como também com a população.

As equipes de Saúde de Família do município de Paraty são compostas por um médico (que recebe em torno de R\$ 3.600,00), um enfermeiro (R\$ 2.600,00), dois auxiliares de enfermagem (R\$ 1.000,00) e seis agentes comunitários de saúde (R\$ 300,00), instalados em módulos provisórios que serão substituídos em breve pelos módulos permanentes.

Estes Módulos, alguns em fase de acabamento, estão sendo construídos pela Prefeitura de Paraty com apoio da Eletro Nuclear, que investiu R\$ 230.000,00 na construção dos mesmos, mais a compra de equipamentos; a Secretaria Municipal de Saúde investiu um adicional de R\$ 27.000,00 do Fundo Municipal de Saúde, referentes ao Piso de Atenção Básica (PAB).

No momento, a Estratégia está cobrindo em torno de 50% da população do município com a equipe da Costeira, que já se iniciou no Mamangá. Até o final de 2002, esperamos estar cobrindo todo o município com a implantação de quatro novas equipes. No momento temos em Patrimônio, Taquari, Ilha das Cobras, Mangueira e a equipe da Costeira.

Todos os profissionais que trabalham na Saúde de Família tem a carga horária semanal de quarenta (40)

horas, porém estas horas não são só disponibilizadas para o atendimento ambulatorial. Para que haja a mudança na forma de atenção à saúde, é importante que haja educação permanente destes profissionais, planejamento das ações, visitas domiciliares, atividades com a comunidade e articulações com diversos setores da sociedade civil e organizada.

Parte do financiamento da estratégia vem do Ministério da Saúde, através do Fundo Municipal de Saúde que hoje está em torno de R\$ 20.200,00 mensais, mais a contrapartida municipal que está em torno de R\$ 36.000,00 mensais. Esta verba é utilizada para pagamento de pessoal e compra de medicamentos e insumos. Hoje fazem parte da Saúde de Família, além dos profissionais das equipes, um digitador, um agente administrativo e um agente administrativo e um Coordenador Geral, que é responsável por todo o treinamento dos profissionais, além da parte administrativa da estratégia domiciliares e participando ativamente deste processo de mudança do modelo de saúde, onde a população tem a possibilidade de ser atendida de forma integral e seus problemas vistos com um novo enfoque. Esta mudança de enfoque está na forma de atendimento, não mais centrado na doença, mas sim na saúde, proporcionando melhorias na qualidade de vida, através do vínculo e da educação.

Maíra Panza Ramalho é Coordenadora da Estratégia de Saúde da Família do Município de Paraty

Oficina de plantas medicinais

Claudemar Mattos

Com a iniciativa e o objetivo de resgatar e valorizar a sabedoria popular das comunidades rurais de Paraty, aconteceram nos dias 12/01 e 03/02 os primeiros encontros sobre plantas medicinais em parceria da Secretaria de Saúde, através da equipe de médico, enfermeiras e agentes de saúde do Posto de Saúde da Família de Taquari (PSF) e a Secretaria de Agricultura, Pesca e Meio Ambiente, por meio do Agrônomo Residente (Claudemar Mattos) que convidou o Agrônomo Márcio Mendonça para coordenar as oficinas.

A primeira oficina aconteceu na Comunidade do Taquari e contou com a participação de moradores das comunidades, incluindo São Roque, Barra Grande e Campinho, além da equipe do PSF e integrantes do Grupo de Agricultura Ecológica (GAE/UFRRJ) teve o objetivo de troca experiências de várias plantas medicinais e receitas. No final fizemos três receitas, uma de *shampoo* para combater piolhos e sarnas, outra para sabão para combater micoses e ainda um suco verde, com capim limão (erva cidreira) e limão.

A Associação de Moradores do Taquari gentilmente ofereceu um almoço aos participantes e a Secretaria Municipal de Educação cedeu a sala de aula e a cozinha da escola. A segunda oficina aconteceu em São Roque e teve a participação de cerca



de 40 pessoas, incluindo as comunidades da Graúna, São Roque, Taquari, Ta-rituba, São Gonçalo, Barra Grande e Jabaquara. A equipe de agentes de saúde do PSF de Taquari, incluindo a Dra. Mônica também participaram. Dessa vez foi a comunidade de São Roque, coordenada pela agente de saúde Raquel, que ofereceu o almoço. A oficina aconteceu na sede da Associação de Moradores do São Roque. É, além de trocar experiências e receitas com ervas medicinais, fizemos xaropes diversos, que foram distribuídos aos participantes e serão utilizados pelo Posto de Saúde.



Como desdobramentos destas atividades, a Coordenação do PSF e o Agrônomo já intenciona estender esta ação para os outros postos de saúde da família.

Uma delegação de Paraty composta por membros da equipe do PSF, agricultores e o Agrônomo Residente, participaram do I Encontro Trimestral do ano de 2002 do grupo da Partilha, em Campos, no dia 23/02.

O próximo evento marcado, será em São Gonçalo no dia 24/03 a partir das 9 horas. Esperamos vocês lá! Agradecemos a todos que se empenharam para que este importante evento venha se consolidar em nosso município.

CLAUDEMAR MATTOS É AGRÔNOMO RESIDENTE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, PESCA E MEIO AMBIENTE.

Nova diretoria da Ilha das Cobras



Na posse da nova diretoria da Associação de Moradores da Ilha das Cobras, cujo novo presidente é Amarildo Roberto de Souza, participaram a diretoria do Comamp, a Secretária de Educação, Eliane Tomé, o presidente da Câmara dos Vereadores, Wagner de Oliveira e membros da comunidade.

ANUNCIE AQUI
(24) 371-972



av Otávio Gama, 100 Beira-rio
23970-000 Paraty RJ
reservas: (24) 3371-2248
0800-2826263

Revitalização da
BORDA D'ÁGUA de PARATY

tel: 24-99 79 76 19 ou 11 -38 85 93 54

fax: 11 -30 52 38 58

e-mail: paraty@munhoz.arq.br



(24) 3371-2312
Apoiando as iniciativas
do Fórum DLIS

Folha do Litoral

COMAMP - CONSELHO MUNICIPAL DAS ASSOCIAÇÕES DE MORADORES DE PARATY - CNPJ 04.299.686/0001-14;
PRODUZIDO E EDITADO POR PCE LTDA - ESTRADA DA GÁVEA, 847/LJ. 110 - SÃO CONRADO - RIO DE JANEIRO - RJ - CEP 22610-000 - TEL.: (24) 3371-1972 FAX (21) 3322-6664
E-MAIL: flitoral@paratybrasil.com.br; COORDENADOR: E. MOURA; EDITOR: CARLOS DEI - REG. MTB RJ 15.173
SEDE - RUA PRESIDENTE PEDREIRA, Nº 10/SALA 17 - CENTRO - Cx. POSTAL 74.902 - CEP 23970-000 - PARATY - RJ;
TIRAGEM: 3.000 EXEMPLARES; IMPRESSÃO: FOLHA DIRIGIDA LTDA.

Oficina de trabalho "Paraty para o Mundo"

Oficina de trabalho "Paraty para o Mundo" indicou caminhos que a campanha Paraty Patrimônio Mundial deverá seguir.

No dia 18/01, cerca de 50 pessoas entre diretores e coordenadores da Secretaria Municipal de Educação, lideranças comunitárias e organizações interessadas no assunto, participaram de uma oficina de trabalho promovida em parceria do Comitê executivo Pró-Unesco - Paraty e Secretaria Municipal de Educação com o IPHAN e o COMAMP. Os participantes se dividiram em dois grupos que, durante todo o dia, discutiram propostas para desenvolver uma campanha que levará a proposta de Paraty a Patrimônio Mundial em âmbitos local e nacional.

Com a presença do prefeito José Cláudio de Araújo e coordenada pelo Presidente do Comitê Executivo Pró-Unesco - Paraty, Gleyson Rocha, a mesa de abertura do evento foi composta pela Secretária de Educação Eliane Thomé, pelo Presidente do COMAMP, Domingos de Oliveira, pela Vice-Presidente do Instituto Escolar Laranjeiras, Camila Gianella, por Isabelle Cury, representando a 6ª Superintendência Regional do IPHAN, por Silvia Fingerut, Diretora de Ecologia e Patrimônio da Fundação Roberto Marinho, pelo Presidente do Instituto Palmares de Direitos Humanos, Luís Carlos Semog e por Nena Gama representando a Associação Pró-Paraty Patrimônio Mundial. Em seguida o plenário foi dividido em dois grupos que se reuniram em salas separadas.

Relatório do Grupo de Trabalho 1 - Estratégias locais:

PLANO DE AÇÃO: - Objetivo Principal - Sensibilizar e mobilizar as comunidades para participar do processo de reconhecimento de Paraty como Patrimônio do cidadão e da Humanidade.

POLÍTICAS - Integrar as ações de todos os seguimentos sociais da comunidade paratiense (prefeitura, ACIP, COMAMP, etc...)

METAS - Capacitação de agentes multiplicadores no processo de integração, com base nos diagnósticos de Paraty (Fórum DLIS, Plano de Gestão, Plano de Manejo, etc...);

- Divulgação na mídia;
- Documentos de adesão das entidades;

- Livro patrimonial - com assinaturas de paratienses e turistas, mostrando a importância do cidadão como Patrimônio Humano de Paraty.

- Fazer um calendário semanal de equipes multidisciplinares de



visita nas comunidades (ação social);

- Elaborar uma cartilha com linguagem simples, se possível em quadrinhos, com personagens locais, para atingir um maior número de pessoas (locais e de fora), informando sobre Patrimônio da Humanidade e nossos bens culturais.);

- Incluir nos documentos oficiais e de todas as entidades de Paraty: logomarca, slogan de Paraty Patrimônio da Humanidade;

- Secretaria de Educação trabalhar o tema Paraty Patrimônio da Humanidade neste semestre, culminando com uma grande mostra dos trabalhos elaborados;

- Solicitar às EMPRESAS que apoiam o pleito Paraty Patrimônio da Humanidade que divulguem esta campanha na mídia;

- Garantir que, pelo menos os veículos de comunicação local (ex. Folha do Litoral, Jornal de Paraty, O Farol) divulguem as ações integradas do pleito;

- Concursos de cartazes, frases tema ("slogan"), músicas tema ("jingle"), desenhos para camisetas, para participação e divulgação da idéia (individual ou em grupo);

- Que em todas as reuniões do Fórum de Desenvolvimento Local, seja dado informações do andamento da campanha.

Relatório do Grupo de Trabalho 2 - Estratégias Nacionais / PARATY PARA O MUNDO:

Os professores da Rede Municipal de Educação reuniram-se entre 04 e 08 de fevereiro - num encontro de Capacitação - para elaborarem o planejamento para 2002, na qual trabalharam na organização das turmas PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais).

No dia 07 houve uma mesa redonda com o tema "Paraty e sua História". A Secretária Municipal de Educação, Eliane Thomé fez a abertura do encontro e compôs a mesa de trabalho, convidando os palestrantes: professor Amaury Barbosa (mediador);



FORMATO DO PLEITO - De três possibilidades escolhemos a terceira:

1 - Apenas o Centro Histórico - Descartada, por ser muito restritiva e, conforme observados pelo consultor internacional Jean Halevy, bastante difícil de ser aceita pela Unesco;

2 - O Caminho do Ouro até Diamantina - Descartada, por ser um pleito de estado, ou seja, entendeu-se que compete aos governadores dos três estados (RJ, SP e MG) e à União Federal articularem este tipo de pleito. No caso desta articulação acontecer os presentes se pronunciaram amplamente favoráveis a Paraty aderir a esta campanha nacional;

3 - Bem misto, Natural e Cultural (todo o município, inclusive o patrimônio imaterial). Decidiu-se por esta via que é mais abrangente e está em melhor consonância com as aspirações do povo de Paraty na medida em que inclui o nosso patrimônio vivo. As "rotas de Paraty" (do mar e da terra) das quais fazem parte o Caminho do Ouro, da cana e do café estarão presentes no pleito, permitindo obter as vantagens da segunda hipótese sem as suas desvantagens. Manter-se-á a articulação com os mineiros do Instituto Estrada Real e agregar-se-á mais força junto aos municípios vizinhos com aos quais tem-se ligações históricas através

dos caminhos do café; Rotas terrestres e marítimas (engenharia naval, produção artística, cultural); Trilhas e caminhos - Mata Atlântica / cultural/ B. Histórico e Porto / cultural; Patrimônio vivo ("não com o objeto do passado, mas como realidade viva de hoje"); "Laboratório para uma nova política de preservação".

ESTRATÉGIAS

1 - Núcleo de Trabalho vai elaborar um "boneco" do Dossiê até junho;

2 - Até final de junho: captação de recursos para enviar material para escritório que elabore o Dossiê propriamente;

3 - Mobilização da comunidade local - designado ao grupo 1;

4 - Ações de Educação Patrimonial - Secretaria Municipal de Educação / FRM (um profissional) capacitação e mobilização;

5 - Mobilização regional:
a) Contato com as Prefeituras vizinhas (Consórcio Intermunicipal);

b) Cobrar os compromissos quanto à infra-estrutura junto aos órgãos responsáveis;

c) Ofício ao governador solicitando que designe um representante; Itamaraty - Mª Celina; MMA - Zé Pedro; Minc -

Isabelle Cury (comprometimento Octávio Elísio);

6 - Mobilização Nacional:
- Formação de opinião, produzindo notícias que mostram que a cidade está sendo cuidada.

- Consolidação da relação com o instituto Estrada Real;

7 - News letter / boletim eletrônico (pelo Comitê Executivo ou Associação Pró - Paraty) para um amplo nº de pessoas; participantes do seminário; membros da Associação Pró Paraty; condôminos de Laranjeiras; membros Fórum DLIS.

8 - OBSERVAÇÕES "METODOLÓGICAS" - Garantir TRANSPARÊNCIA NO PROCESSO e NA ELABORAÇÃO, em acordo com os diversos órgãos que atuam em Paraty (IPHAN, IBAMA, FEEMA, PMP); Discussão aberta e divulgação dos processos da Estrutura Urbana e das estratégias da candidatura.

A CAMPANHA JÁ COMEÇOU

Na Segunda-feira logo após a oficina de trabalho, dia 21 de janeiro, a Secretaria Municipal de Educação reuniu todos os seus Diretores e Coordenadores para uma reunião com o Comitê Pró-Unesco Paraty, a Associação Pró Paraty e o Comamp para deliberar sobre os encaminhamentos da campanha. Foi marcada e realizada uma oficina de capacitação para todos os professores da rede municipal em 07 de fevereiro no CIEP Dom Pedro I, ficando designada uma comissão para elaborar o calendário das "Festas da ação cidadania - Paraty e para o Mundo": reuniões semanais a serem realizadas nas escolas municipais durante os fins-de-semana a partir da segunda semana de março com a participação dos alunos, pais, professores, agentes de saúde, Associação de Moradores, Secretarias municipais, Comitê Pró-Unesco, Associação Pró Paraty, etc.

Capacitação de professores municipais

Notícias da SMEEL - Secretaria Municipal de Educação Esporte e Lazer

professor e historiador Armando de Martins Barros (UFF), este desenvolveu uma pesquisa sobre a história dos Caminhos de Paraty e falou sobre "Os caminhos da história de Paraty"; Diuner Melo (pesquisador da história de Paraty) falou sobre o tema "A vida de uma família em Paraty", abordando a história de Júlia Mann, paratiense e mãe do escritor alemão Thomas Mann;

A professora Nena Gama (ex diretora do CIEP), que enfatizou a importância de os profissionais de Educação se mobilizarem e se prepararem para o exercício da

profissão junto às comunidades; Gleison Rocha (chefe de Gabinete e presidente do Comitê pró-Unesco) falou do surgimento do comitê e sua parceria com o Fórum DLIS, salientou a importância da população conhecer órgãos como Unesco, Minc, Sphan, Itamaraty, MMA, Gabinete do Governador, Secretaria Estadual de Cultura e meio Ambiente, uma vez que, de agora em diante, haverá sempre notícias envolvendo Paraty com esses órgãos.

Gleison explicou ainda como será o dossiê que Paraty encaminhará ao Itamaraty e este, à Unesco, plei-

teando o título de Patrimônio Mundial. Explicou também aos professores como serão desenvolvidos os trabalhos junto às comunidades, com equipes multidisciplinares e a necessidade da presença destes junto às comunidades onde atuam. Disse que é fundamental neste processo a participação das Associações de Moradores e do Comamp. Por fim anunciou que haverá nos dias 6, 7 e 8 de março um Seminário de Capacitação para 80 professores sobre Relações Internacionais - em parceria com o governo estadual.

COMAMP: Reunião sobre orçamento participativo e subvenção



Com o objetivo de discutir e definir propostas relacionadas à Subvenção para as Associações de Moradores - com base no decreto n.º 003/2002 que regulamenta o pagamento destas subvenções previstas na Lei Municipal n.º 1286/2001 - o COMAMP realizou Assembleia Geral na sua sede, em 19 de janeiro de 2002, às 10 horas contando com a participação da diretoria e de representantes das associações de moradores de Barra Grande, Barra do Corumbê, Cabral, Cachoeira, Campinho, Chapéu do Sol, Corisco, Ilha das Cobras, Ilha do Araújo, Laranjeiras, Mangueira, Mangueira, Pantanal, Parque Nacional da Bocaina, Patrimônio, Pedras Azuis, Ponte Branca, Praia Grande do Araújo, São Gonçalo, São Roque, Serraria, Taquari e Tarituba.

Ficaram definidas as seguintes propostas: 1. Que o prazo facultado ao COMAMP para encaminhar à Secretaria Planejamento, Controle, Orçamento e Gestão a relação nominal e seus

respectivos valores para pagamento de subvenções seja prorrogado até 30 de janeiro de 2002, para que não seja cometido o erro de excluir indevidamente alguma associação de moradores que esteja em formação; 2. O repasse da verba será dividido igualmente entre as associações - legalizadas ou não (levando-se em conta o Art. 03º) - incluindo o Conselho Municipal das Associações de Moradores; 3. As associações que estão plenamente legalizadas receberão o repasse de suas parcelas diretamente; 4. As associações, que têm algum tipo de pendência que impossibilite o repasse de suas parcelas diretamente, autorizam o COMAMP a receber, em uma conta específica para este fim, o referido valor, tendo o prazo limite até 30 de março de 2002 para regularização de suas situações para receber do COMAMP suas cotas; 5. Aquelas que não estiverem totalmente legalizadas até 30 de março de 2002 perderão o direito ao recebimento do re-

passo, sendo a cota dividida proporcionalmente entre as demais associações; 6. As associações responsabilizam-se a prestar contas ao COMAMP da utilização desta subvenção; 7. Aquelas que não prestarem contas no devido prazo serão responsabilizadas juridicamente, podendo perder o direito ao recebimento de novas verbas.

Este resultado foi encaminhado ao Secretário de Planejamento, Controle, Orçamento e Gestão de Paraty, Dax Peres Goulart que, por motivo de força maior, não pode comparecer a esta reunião. Como a sua participação é imprescindível para o esclarecimento e dinamização dos processos que agilizem a liberação da subvenção, para reestruturação das associações e a implementação do Orçamento Participativo, ficou agendada a sua participação na reunião do dia 23 de fevereiro de 2002 na sede do COMAMP, às 9 horas.

Convidamos as associações para esta reunião e solicitamos que sejam levados os seguintes documentos: Cópia da ata de posse da atual diretoria; Cópia do CNPJ; Relatório das atividades; Relação de como será aplicada a subvenção; Prioridades para o orçamento participativo.

Coletânea de plantas medicinais

ALFAZEMA - LAVANDULA SP - FAMÍLIA LABIATAE

Nome científico: Lavandula SP; Sinonímia: Lavande; Parte utilizada: Toda a planta. Muito antes de serem inventados os produtos de higiene que hoje conhecemos, os romanos já utilizavam a lavanda nos seus famosos banhos e utilizavam o óleo da mesma no combate a pulgas, percevejos, piolhos e outros insetos que os incomodavam.

Indicações: Na área medicinal: utilizada contra insônia, como relaxante muscular, como antisséptico, no combate às dores da artrite e reumatismo na forma de óleos aplicados nas articulações; também utilizada contra queimaduras, picadas de inseto e de cobras. Combate a gripe e resfriados, sendo utilizada como inalatório.

FONTE: ESCALA RURAL



Fórum DLIS

O Fórum DLIS de Paraty reuniu-se no dia 22 de janeiro para discutir o "Planejamento do Fórum de Paraty para 2002". A reunião foi aberta por Maria Auxiliadora e, em seguida, Domingos Oliveira fez uma leitura das principais realizações de 2001, falando da importância do 3º ano de existência do mesmo.

Logo após, Maria Auxiliadora leu as ações que foram planejadas para 2001 e não realizadas, sendo colocadas em votação as que deverão ser tratadas em 2002. Depois de discutida a forma como serão encaminhadas as referidas ações, foi aprovada por unanimidade a proposta de Sívio Trappa (Supervisor do Projeto Baía da Ilha Grande/Sebrae-RJ Área de Desenvolvimento Sustentável), dividindo as ações em três grupos: 'Ações para o Fórum trabalhar', 'Ações que o Fórum deve acompanhar' e 'Ações que não serão atendidas'.

Após o debate, foi decidido: a) 'Ações para o Fórum trabalhar - Entrepósito de Pescado Ilha das Cobras e Parque da Mangueira, Coleta e Tratamento de Resíduo Sólido (Coleta Seletiva de Lixão) e reestudar o Guia Turístico de Paraty, visando a incluir as atividades turísticas dos bairros Ilha das Cobras e Mangueira; b) 'Ações que o Fórum deve acompanhar' Plano Diretor, Saneamento básico, Projeto de Maricultura e Curso de



Capacitação Profissional FAT; c) 'Ações que não serão atendidas' Feira de Cultura e Arte, Fazer o detalhamento dos diversos projetos 2000, Caracterização do Turismo, Naufrágio e dois cursos de Escola de Marinharia.

Após isto, discutiu-se as novas ações para 2002, sendo aprovadas as seguintes: Promover seminário sobre Saúde, para definição de referências; Integração dos bairros de Ilha das Cobras e Mangueira com o Centro Histórico através de Calçada de Partida (Projeto Borda D'Água); Capacitação do Fórum para desenvolver o Planejamento Estratégico do Município (Plano Diretor; Rádio Comunitária e Correio; Promover seminário de Educação no município; Seminário sobre Transporte; Fórum por comunidade (Associação de Moradores), Preparação dos li-

vros (Comamp) junto às Secretarias de Educação, Saúde, Promoção Social, Fazenda. Fazer o acompanhamento e tentar acordos com outras Secretarias, bem como elaborar o levantamento de cada comunidade, perfil social e econômico por comunidade e levantamento patrimonial.

Marcou-se, então, a 1ª reunião do Fórum para 22 de fevereiro, às 9h, na Câmara dos Vereadores, cujo tema será Integração com as Instituições parceiras do Fórum DLIS de Paraty. No que tange às estratégias para reuniões do Fórum, serão debatidas na próxima reunião de coordenação, sendo que a qualquer momento poderão ser incluídas novas ações.

Finalizando a plenária, Sívio Trappa propôs que fossem formadas comissões para planejar e acompanhar cada ação escolhida pela coordenação para o ano de 2002.

HAIR NEW'S

Seu cabelo em boas mãos!



NILL CABELEIREIROS

(24) 3362-3543

9258-6788

Praça da República, Loja 1 - Vila Residencial de Mambucaba

COOPARATY
HOTÉIS, RESTAURANTES, MARINHARIA, SERVIÇOS OPERACIONAIS, PASSEIOS ECOLÓGICOS, TRANSLADOS, EXCURSÕES
(24) 3371-1972 - Cooparaty; (24) 9814-0767 - Armando
e-mail: coparati@terra.com.br

MARUPIARA LTDA

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

1979 - 2001

23

ANOS

Construindo Paraty

TRADIÇÃO SE CONQUISTA

COM QUALIDADE

Tel.: (24) 3371-1179

Fax: 3371-2177

Av. Roberto da Silveira, 41 - CentroParaty - RJ



CM ARRUDA - MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

TUDO PARA SUA CONSTRUÇÃO

Consulte nossos preços

Tel.: (24) 3362-3397

Rua Carlos Drummond de Andrade, 253
Perequê - Angra. Dos Reis - RJ